



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO EM BACHARELADO DE ZOOTECNIA**

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

**Mirela Lima Côrte Real**

**RECIFE**

**2023**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO EM BACHARELADO DE ZOOTECNIA**

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

**Relatório apresentado à  
Coordenação do curso de  
Bacharelado em  
Zootecnia, da  
Universidade Federal  
Rural de Pernambuco,  
como parte dos requisitos  
da disciplina Estágio  
Supervisionado  
Obrigatório (ESO).**

**Mirela Lima Côrte Real**

**RECIFE**

**2023**

## **DADOS DO ESTÁGIO**

**NOME DA EMPRESA:** Universidade Federal Rural De Pernambuco

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Setor de Apicultura e Meliponicultura

**PERÍODO:** 21/11/22 até 17/01/23

**CARGA HORÁRIA:** 330h

**ORIENTADORA:** Darcllet Teresinha Malerbo-Souza

**SUPERVISOR:** Carlos Frederico Silva da Costa

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 330h

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho a minha mãe, Gilda Côrte Real Silvestre, que sempre foi minha inspiração de mulher e graças a ela eu hoje posso concluir o meu curso, a todos os meus colegas que estavam ao meu lado nessa trajetória, a UFRPE e todo corpo docente e discente, a quem fico lisonjeada por dele ter feito parte.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por toda força e resiliência e por não me deixar desistir no meio do caminho, pois sem ele eu não teria forças de continuar.

A minha mãe Gilda, a mulher da minha vida, que sempre me incentivou nas horas difíceis, que enxugou minhas lágrimas quando pensei em desistir, mas sempre acreditou no meu potencial.

É com muita admiração e respeito que venho agradecer a Profa. Dra. Darcler Teresinha Malerbo-Souza, que sempre procurou me ajudar e motivar ao longo da graduação, agradeço pelo compartilhamento de seu conhecimento e tempo, bem como sua amizade.

A minha amiga Marianna por todo companheirismo durante o curso, e por estar comigo nas horas que mais precisei ao longo desses anos.

A todos do setor de apicultura e meliponicultura em especial ao técnico Carlos Frederico, ao qual pude aprender um pouco mais sobre as abelhas, e ao Prof.Dr. André Pimentel que me ensinou bastante sobre as abelhas.

Agradeço também a UFRPE por me proporcionar a oportunidade de conhecer lugares, realidades, culturas e pessoas diferentes que me fizeram mudar a minha visão sobre o mundo.



## DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de comprovação, que Mirela Lima Côrte Real , CPF:121.300.584-18, Curso: zootecnia, realizou Estágio Obrigatório no setor/departamento apicultura no período de 21/11/2022 a 17/01/2023 realizando a carga horária de 330 horas semanais, onde desenvolveu as seguintes atividades: acompanhar as atividades, auxiliar na alimentação artificial das abelhas, revisão das colônias . O (a) estagiário(a) apresentou desempenho satisfatório.

Atenciosamente,

---

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** DARCLET TERESINHA MALERBO DE SOUZA  
Data: 25/03/2023 11:50:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos – Recife – PE – CEP 52171-900  
Telefone: 0xx81-33206045 – Fax: 0xx81-33206041

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>9</b>
<b>2. Desenvolvimento.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Local.....</b>	<b>10</b>
2.2 Espécies.....	11
2.3 Instalações.....	12
<b>3. Atividades desenvolvidas.....</b>	<b>12</b>
3.1 Divisão de colônias.....	13
3.2 Visita aos meliponários :Sítio Baobá e ao Rosa do Deserto.....	15
<b>4. Considerações finais.....</b>	<b>17</b>
<b>5. Referências bibliograficas.....</b>	<b>17</b>

## LISTA DE FIGURAS

	<b>PAG</b>
<b>Figura 1-</b> Universidade Federal Rural de Pernambuco	10
<b>Figura 2-</b> Imagem de satélite da UFRPE	10
<b>Figura 3-</b> Vista frontal do meliponário da UFRPE	11
<b>Figura 4-</b> Retirada do disco de cria	14
<b>Figura 5-</b> Divisão da abelha canudo em andamento	14
<b>Figura 6-</b> Transferência do disco de cria	14
<b>Figura 7-</b> Transferência do disco de cria	15
<b>Figura 8 -</b> Caixas das abelhas Canudo ( <i>Scaptotrigona depilis</i> )	16
<b>Figura 9-</b> Análise da caixa da abelha Canudo ( <i>Scaptotrigona depilis</i> )	16
<b>Figura 10-</b> Caixas das abelhas Uruçu ( <i>Melipona scutellaris</i> )	16
<b>Figura 11-</b> Análise da caixa da abelhas Uruçu ( <i>Melipona scutellaris</i> )	17



## **1. Apresentação**

O estágio supervisionado obrigatório (ESO), curricular do curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) procura complementar a formação profissional do Zootecnista, possibilitando colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, além de identificar e solucionar possíveis problemas inerentes a profissão. Sendo também pré-requisito para finalização do Curso de Zootecnia da UFRPE, apresentando uma carga horária total de 330 horas, desenvolvido no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, unidade Sede.

O presente estágio teve como principal atividade acompanhar o manejo e revisões das colmeias de abelhas sem ferrão que estão localizadas no setor de meliponicultura do Departamento de Zootecnia. Dentre as atividades executadas durante o estágio, podemos destacar o acompanhamento das atividades, revisão das colônias e visita aos meliponários, Sítio Baobá e ao Rosa do Deserto de Pernambuco. O presente relatório tem como finalidade descrever as atividades realizadas durante o período do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), como parte importante para a obtenção do título de Bacharel em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Local

O presente estágio se deu início no dia 21/11/2022, no meliponário do Setor de Meliponicultura, Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, localizada no bairro de Dois Irmãos, em Recife-PE.

Apresenta altitude de 17 metros, com as seguintes coordenadas geográficas: 8°01'13" S 34°57'14"O', com clima tipo As' na classificação climática de Köppen-Geiger, típico do litoral leste nordestino, com temperaturas mensais superiores a 18 °C, baixas amplitudes térmicas e precipitação abundante ao longo do ano. A temperatura média entre agosto a setembro é de 26,1 °C.



Figura 1: Universidade Federal Rural de Pernambuco



Figura 2: Imagens de satélite da UFRPE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco é uma instituição centenária, possui 59 cursos de graduação, cerca de 1200 professores, mais de 1000 técnicos e cerca de 17 mil estudantes. O curso de zootecnia da UFRPE é um dos primeiros no país, o terceiro mais antigo do Brasil. Foi criado no dia 13 de julho de 1970, iniciando a primeira turma em 1971.

O setor de Meliponicultura vem desenvolvendo, sobre a orientação da Prof. Dr. Darcler Teresinha Malerbo-Souza, pesquisas na área de polinização e comportamento forrageiro das abelhas.



Figura 3: Vista frontal do meliponário da UFRPE

## 2.2 Espécies

O setor possui colônias de diversas espécies de abelhas nativas, como a abelha Boca de sapo (*Partamona helleri*), abelha-mosquito (*Plebeia sp.*), Uruçu nordestina (*Melipona scutellaris*), moça branca (*Frisiometitta doederleini*), abelha canudo (*Scaptotrigona depillis*), no setor também temos a presença de abelhas solitárias e três enxames de *Apis mellifera*.

Segundo Carvalho et al. (2003), são conhecidas cerca de 400 espécies, distribuídas em aproximadamente 40 gêneros, sendo que mais de 70% ocorrem nas Américas. A prática de criação racional de abelhas sem ferrão é denominada meliponicultura, essa atividade vem ganhando grande número de adeptos ao longo dos últimos anos tanto por ser uma atividade prazerosa, como instrumento de conscientização sobre meio ambiente ou até mesmo como animais de estimação.

### **2.3 Instalações**

O Setor de Meliponicultura conta com uma edificação que contém uma sala de aula, cozinha, banheiro, sala de estar onde ficam os materiais guardados como ferramentas, matérias de manutenção e vestuário para práticas. Além disso, o setor é composto por uma ampla área de vegetação com flores e plantas de diversos tipos.

### **3. Atividades desenvolvidas no estágio**

O estágio foi realizado no Departamento de Zootecnia da UFRPE, onde foi acompanhado as atividades de, revisão das colônias, visita aos meliponários, Sítio Baobá e ao Rosa do Deserto de Pernambuco.

A meliponicultura é uma atividade agroecológica já que se encaixa no tripé da sustentabilidade, ou seja, é uma atividade socialmente justa já que pode ser praticada basicamente por todos, ecologicamente sustentável, pois as abelhas nativas são os principais polinizadores de algumas culturas e da nossa mata nativa e economicamente viável por vir a se tornar uma alternativa de renda extra para pequenos agricultores através do mel e de outros produtos como geoprópolis, cera e pólen. As colônias de meliponíneos também podem ser utilizadas como incremento na produção agrícola, a serviço da polinização que representa 10% do produto interno bruto (PIB) no setor da agricultura, correspondendo a U\$200 bilhões/ano (BARBOSA et al., 2017).

### **3.1 Divisão das colônias**

A prática de divisão de colmeias de abelhas nativas tem como objetivo gerar uma nova colmeia a partir de um enxame forte, de maneira geral o processo de divisão consiste em dividir as abelhas, os discos de cria em duas caixas. Sendo uma delas a colmeia forte doadora, a qual é chamada de colméia mãe ou colmeia matriz. E a outra nova colmeia que vai receber os elementos, assim chamada de colmeia filha ou colmeia divisão.

Durante o período do estágio se percebeu a necessidade de divisão da colônia da Abelha irai – (*Nannotrigona testaceicornes*), foi retirado disco de cria, um pouco de cera da caixa mãe sendo transferido para caixa filha.



*Figura 4: Retirada de disco de cria*



*Figura 5: Divisão da abelha canudo em andamento*



*Figura 6: Transferência de disco de cria*



Figura 7: Transferência de disco de cria

### 3.2 Visita aos meliponários, Sítio Baobá e ao Rosa do Deserto de Pernambuco

Foi feita uma visita ao Sítio Baobá e ao Rosa do Deserto de Pernambuco, onde ficam localizados na cidade de Igarassu a 27,6 Km de distância de Recife com as seguintes coordenadas geográficas, Sítio do Baobá: 7° 51' 19" S 34° 57' 03" O e o Rosa do deserto de Pernambuco: 7° 50' 41" S 34° 52' 49" O. No Sítio Baobá foi feita a revisão dos enxames das abelhas Canudo (*Scaptotrigona depilis*), onde todas estavam fortes e não precisou fazer divisão.

No meliponário Rosa do Deserto de Pernambuco foi realizada a revisão das caixas de Uruçu (*Melipona scutellaris*). Uma delas estava fraca e foi preciso colocar cera dentro dela.



Figura 8: Caixas das abelhas Canudo (*Scaptotrigona depilis*)  
do Sítio do Baobá



Figura 9: Análise da caixa da abelha Canudo (*Scaptotrigona depilis*)





Figura 10: Caixas das abelhas Uruçu (*Melipona scutellaris*)



figura 11: Análise da caixa da abelhas Uruçu (*Melipona scutellaris*)

#### **4 Considerações finais**

O estágio supervisionado realizado no setor de meliponicultura da UFRPE, me proporcionou uma grande oportunidade de ampliar meus conhecimentos práticos e teóricos na área de apicultura, além da convivência com profissionais e produtores que através da experiência e vivências puderam agregar muito na minha formação.

#### **5 Referências bibliográficas**

BARBOSA, D. B; CRUPINSKI, E. F; SILVEIRA, R. N; LIMBERGE, D. C. H. **As abelhas e seu serviço ecossistêmico de polinização.** Ev. elet. cient.uergs, v. 3, n. 4 (número especial), p. 694-703, 2017.

CARVALHO, C. A; ALVES, R. M; SOUZA, B. A. **Criação de abelhas sem ferrão: aspectos práticos.** 1 ed. Cruz das Almas: seagri/ddp, p. 2, 2003.